



ATUALIZAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES ENVOLVENDO CRIANÇAS
UPDATE ABOUT THE OCCURRENCE OF ACCIDENTS INVOLVING CHILDREN
ACTUALIZACIÓN ACERCA DE LA OCURRENCIA DE ACCIDENTES CON NIÑOS

Livia Moreira de Carvalho Rodrigues¹, Maria Eliete Batista Moura², Teresa Marly Teles de Carvalho Melo³,
 Maria Nauside Pessoa da Silva⁴, Gladys Carvalho de Araújo Alencar⁵, Lilia Maria Monteiro Silva⁶

RESUMO

Objetivo: apresentar atualização da produção científica que contemplem a ocorrência de acidentes na fase infantil. **Método:** estudo descritivo, tipo atualização, que se utilizou da busca dos artigos publicados de 2008 a 2012 na biblioteca virtual SciELO, selecionados conforme o descritor: acidentes, refinando com a palavra criança. **Resultados:** os nove artigos analisados levam a crer que a prevenção dirigida aos pais e cuidadores é possível reduzir os acidentes que envolvem crianças no ambiente doméstico. A prioridade deve ser focada aos cuidados com acidentes em crianças menores de 10 anos, seja doméstico ou de trânsito, os pais e profissionais devem estar vigilantes no dia-a-dia. **Conclusão:** é relevante, diante dos resultados negativos em relação à prevenção de acidentes em crianças, desenvolver programas educacionais juntos as comunidades, profissionais e que os gestores se responsabilizem pela saúde pública infantil. **Descritores:** Acidentes; Crianças; Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: presenting updated scientific production that addresses accidents in the infant stage. **Method:** a descriptive study, update type, which used search of articles published from 2008 to 2012 in the virtual library SciELO, selected as the descriptor: accidents, refining with the word child. **Results:** nine articles analyzed suggest that prevention to parents and caregivers can reduce accidents involving children in the household. Priority should be focused on the care of accidents in children under 10 years old, whether domestic or transit, parents and professionals should be vigilant on a day-to-day. **Conclusion:** it is relevant before the negative results regarding prevention of accidents in children, develop educational programs together with the communities, professionals and managers to take responsibility for children's health. **Descriptors:** Accidents; Children; Public Health.

RESUMEN

Objetivo: presentar la actualización de la producción científica que se ocupan de los accidentes en la etapa infantil. **Método:** un estudio descriptivo, tipo de actualización, que se utilizó de la búsqueda de artículos publicados desde 2008 hasta 2012 en la biblioteca virtual SciELO, seleccionados como el descriptor: accidentes, refinando con la palabra niño. **Resultados:** los nueve artículos analizados sugieren que la prevención a los padres y cuidadores pueden reducir los accidentes con niños en el hogar. La prioridad debe centrarse en el cuidado de los accidentes en los niños menores de 10 años, si doméstico o de tránsito, los padres y los profesionales deben estar atentos en un día a día. **Conclusión:** es relevante, dado los resultados negativos con respecto a la prevención de accidentes en los niños, el desarrollo de programas educativos a las comunidades, profesionales y directivos para asumir la responsabilidad de la salud de los niños. **Descritores:** Accidentes; Niños; Salud Pública.

¹Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência. Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. E-mail: liviamicr@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora Enfermagem (Pós-Doutora), Graduação em Enfermagem / Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí/UFPI, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: mestradosaudedafamilia@uninovafapi.edu.br; ³Cirurgiã-dentista, Mestranda, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. E-mail: hyramelo@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira, Mestranda, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. E-mail: nauside@yahoo.com.br; ⁵Médica, Mestranda, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. E-mail: gladysalencat@yahoo.com.br; ⁶Nutricionista, Mestranda, Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. E-mail: lilia.monteiro@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os acidentes que vêm ocorrendo em crianças são um dos principais problemas de saúde pública enfrentadas pelos profissionais da saúde e pelas famílias. Por isso os pais precisam ter um maior cuidado e autoridade, no sentido de estabelecer limites firmes e precisos, a fim de evitar maiores dificuldades no desenvolvimento de habilidades motoras na fase infantil.¹

Os aspectos específicos da criança nessa etapa são caracterizados pela socialização doméstica, na qual a atenção dos adultos passa a ser determinante na segurança e na tomada de decisões, caso venha a ocorrer algum trauma que impeçam ou dificulte o crescimento físico e psicológico da criança. Alguns fatores de risco destacados para a ocorrência de acidentes em crianças, tais como: idade, injúrias específicas acontecem em idades definidas representando janelas de vulnerabilidade em que as crianças encontram ameaças a sua integridade física, isso devido à maturidade insuficiente; faixa socioeconômica baixa, pesquisas mostram que o número de mortes de crianças é 5 vezes menor em países desenvolvidos; sexo, os meninos tem o dobro de chance de sofrer acidentes do que as meninas.¹

Os acidentes mais frequentes que acontecem são por intoxicação medicamentosa, queimaduras que ocorre principalmente na cozinha, afogamento, eletricidade e as famosas quedas sendo mais frequentes nos meninos, devido à liberdade irrestrita conseguida por meio da locomoção, combinada a uma desatenção para os perigos num determinado ambiente, o que remete à necessidade de maiores cuidados dos familiares na tentativa de evitar sequelas, óbitos e graves lesões.²

Os acidentes vêm sendo em todo mundo um problema para a sociedade, tendo a criança um grande alvo. Os riscos de lesões em crianças refletem o ambiente físico, social e emocional no qual eles vivem. Frequentemente, uma falha subjacente no ambiente social e emocional, resultante de uma sociedade em que a segurança da criança não é vista como uma prioridade, entretanto, no que diz respeito ao ambiente em que elas vivem, enfrentam uma cidade que não há, por exemplo, a separação física entre veículos e pedestres, podendo facilmente ter acesso às ruas ou sofrer lesões por não utilizar equipamentos de segurança viária.³

O trauma é a principal causa de mortes em crianças, onde 80% dessas mortes podem ser evitados através de estratégias de prevenção

e tratamentos apropriados, os profissionais de saúde podem ajudar a impedir acidentes e/ou lesões graves, diante do atendimento pediátrico. Portanto, esses profissionais necessitam de conhecimento completo das características próprias do crescimento e desenvolvimento da criança, podendo assim realizar uma avaliação e o atendimento adequado a esse público, além disso, proporcionar informações importantes aos pais ou responsáveis, principalmente no que diz respeito às medidas de evitar acidentes.¹

É importante lembrar que para cada tipo de acidente existe um atendimento específico e que será através dessa assistência que a criança sobreviverá ao acidente. O trauma é a principal causa de morte em crianças dividido em: Trauma Raquimedular, Trauma Torácico, Trauma Abdominal, Trauma nas extremidades, Queimaduras e Afogamento.⁴

Trauma Raquimedular: Imediata imobilização da coluna do paciente pediátrico após o exame físico, com a estabilização manual, colar cervical, imobilização da criança em prancha longa. A corpo deve estar em posição neutra e alinhado, sem prejudicar a ventilação do paciente, a abertura da boca ou realização de qualquer outra manobra necessária para reanimação.⁴

Trauma Torácico: O gradeado costal da criança é flexível o que faz com que ocorram menos lesões da estrutura óssea, aumentando assim os riscos de lesões parenquimatosas, como: contusão pulmonar, pneumotórax e o hemotórax. O transporte da criança deve ser monitorado enquanto a criança estiver a caminho do hospital.⁴

Trauma Abdominal: A presença de instabilidade da bacia, distensão, rigidez ou sensibilidade abdominal pode indicar hemorragia intra-abdominal. Os elementos chave do tratamento são: reanimação volêmica, oxigênio em altas concentrações e o transporte rápido para o hospital.⁴

Trauma nas extremidades: O esqueleto da criança ainda é cartilaginoso e com zonas de crescimento metabolicamente ativas, suportando grandes impactos.³

Queimaduras: As lesões produzidas por líquidos quentes são as mais comuns, especialmente em menores de 5 anos, enquanto a maioria dos acidentes fatais é determinada pela chama. O cuidado dessas crianças dependerá diretamente da atenção dos pais.⁴

Afogamento: O procedimento realizado é o RCP, é realizado 30 compressões por 2 ventilações. Sem deixar de verificar os sinais

vitais e encaminhar rapidamente para a assistência pré-hospitalar.⁴

A família junto ao profissional da saúde vem a serem figuras importantes na tomada de decisões voltadas para prevenção de acidentes e promoção em saúde, mostrando todos os cuidados a serem adotados nessa fase, tendo como consequência uma baixa nos casos de acidentes em crianças nessa faixa etária.

Em relação aos acidentes de trânsito, a segurança no tráfego é um determinante importante para saúde, pois o uso de bicicletas apropriadas para cada idade e equipamentos de segurança como o capacete, usar sapatos adequados, evitar transportar passageiros inadequados, ensinar as regras de trânsito e usar cintos de segurança, ensinar o trajeto para a escola, evitar sair atrasado de casa (a criança apressada se expõe a maiores perigos) são medidas de prevenção de acidentes.⁵

Promover a saúde da criança realizando prevenção de acidentes domésticos, com o conhecimento adequado e tomando as devidas precauções de acordo com as necessidades de cada fase e desenvolvimento da criança torna-se fator crucial, especialmente se a atenção ambulatorial for permeada pela educação em saúde passa a ser crucial na melhora da criança como um todo. Por essa razão o profissional de saúde deve estar sempre presente, para assim compreender as necessidades dos familiares e através de orientações preventivas, uma educação continuada tentar evitar problemas futuros, melhorarem a assistência às crianças hospitalizadas compartilhando sentimentos, frustrações e satisfações. O estudo tem como objetivos levantar artigos que contemplem a ocorrência de acidentes na fase infantil e descrever as tendências desses artigos.

A justificativa para a abordagem dessa temática é que nos dias atuais os acidentes com crianças são muito frequentes e colaboram com o aumento da morbidade e mortalidade dessa faixa etária. Com isso, este tema necessita cada vez mais de estudos a fim

de provocarem discussões que possam contribuir com a elaboração de estratégias para reduzir este grande problema de saúde pública.

Tendo a contribuição da literatura como principal fornecedora de informações sobre o tema abordado, possibilitando assim um melhor entendimento sobre a ocorrência de acidentes e suas principais causas, tanto por parte dos profissionais como de seus familiares. Neste sentido é relevante que o presente estudo esteja disponível e seja transmitido a fim de enriquecer as atividades didáticas no geral.

OBJETIVO

- Apresentar atualização da produção científica que contemplem a ocorrência de acidentes na fase infantil.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo atualização, que se utilizou da busca na literatura dos artigos publicados na SCIELO de 2008 a 2012.⁶ O procedimento foi realizado no período de junho a agosto de 2012, utilizando o descritor: acidentes. Foram identificados 340 artigos, que após refinamento, utilizando a palavra criança, encontrou-se 25, destes foram selecionados nove artigos para análise.

RESULTADOS

As figuras 1 e 2 mostram dados sobre os artigos analisados quanto ao ano de publicação, a revista onde foi publicado o artigo, os autores, objetivo do trabalho e os resultados encontrados.

Ordem	Autores	Revista/Ano
A1	Lourenco J, Furtado BMA, Bonfim C.	Acta Paulista de Enfermagem/2008
A2	Franciozi CES, Tamaoki MJS, Araújo EFA, Dobashi ET, Utumi CE, Pinto JÁ. et al.	Acta Ortopédica Brasileira/2008
A3	Martins CBG; Andrade SM.	Cadernos de Saúde Pública/2008
A4	Malta DC, Mascarenhas MDM, Silva MMA, Macário EM.	Ciência & Saúde Coletiva/2009

A5	Oliveira SRL, Carvalho MDB, Santana RG, Camargo GCS, Lüders L, Franzin S.	Rev. De Saúde Pública/2009
A6	Vieira LJES, Carneiro RCMM, Frota MA, Gomes ALA, Ximenes LB	Ciência & Saúde Coletiva/2009
A7	Vendrusculo TM, Balieiro CB, Echevarría-Guanilo ME, Farina Junior JA, Rossi LA.	Revista Latino-americana de Enfermagem/2010
A8	Fernandes, Fernanda Maria Félix de Alencar et al.	Revista Gaúcha de Enfermagem/2012

Figura 1.- Características dos estudos sobre acidentes em crianças segundo a ordem, autor, ano de publicação e revista. Teresina (PI), 2012.

Ordem	Objetivo	Resultados Apontados
A1	Descrever as características epidemiológicas dos casos de intoxicações exógenas em crianças atendidas em uma unidade de emergência pediátrica do Recife (PE), no período de abril a setembro de 2006.	-26 casos de intoxicação exógena acidental. -Predominou o sexo masculino (65,4%) -Faixa etária dos menores de cinco anos de idade (65,4%). -Medicamentos estavam envolvidos em 50,0% dos casos.
A2	Principais traumas em na infância e adolescência: epidemiologia, tratamento e aspectos econômicos em um hospital público.	-Sexo masculino com 71%. -O trauma mais frequente foi à queda (36%). -A taxa de mortalidade foi de 2,74% -O traumatismo crânio-encefálico responsável por 80% da mortalidade. -Maus tratos presentes em 40% dos óbitos.
A3	Analisar os acidentes com corpo estranho entre menores de 15 anos, residentes em Londrina, Paraná, Brasil, atendidos em serviços de emergência/internação ou que morreram por estas causas, em 2001.	-Taxa de internação de 3,7% -Taxa de óbito de 0,7%. -Sexo masculino (53,7%) -Faixa etária de 1 a 3 anos (7,2 por mil crianças). -Corpo estranho em orifício natural (olho, fossas nasais e conduto auditivo) com 94%. -Inalação/ingestão de alimentos ocorreu em 2,8%. -Inalação/ingestão de objetos em 2,5%. -Inalação de conteúdo gástrico em 0,7%, sendo responsável por todos os óbitos.
A4	Perfil dos atendimentos de emergência por acidentes envolvendo crianças menores de dez anos: Brasil, 2006 a 2007.	Dados da vigilância sentinela por inquérito dos Serviços Sentinelas de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), do Ministério da Saúde. -Cerca de 20% são crianças -Sexo masculino. -Pré-escolar (2-5 anos). -Ambiente domiciliar com (60%), seguido da via pública, escola, local de prática de esporte. -Quedas e queimaduras maiores no grupo mais jovem (<1 ano). -Acidentes de transporte e os demais tipos com maior frequência entre as crianças com idade de dois a cinco anos.
A5	Estimar a prevalência de utilização de assentos de segurança infantil e fatores associados	-Acidentes com ASI (Assento de Segurança infantil) foi de 36,1%. -Acidentes sem o ASI 45,4 %. -Foram associados com: idade e peso da criança. -Sexo do condutor. -Uso de cinto de segurança pelo

		<p>condutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Interação do uso de cinto de segurança. -Sexo do condutor. -Local de assento no veículo. -Estrato da creche. -Número de passageiros no carro. -Presença de outra criança e de passageiros adultos.
A6	Descrever ações e possibilidades de prevenção de acidentes em creches de Fortaleza, Ceará.	<ul style="list-style-type: none"> -As professoras concebem esse tipo de acidente como passível de prevenção mediante a orientação da família. -Alterações físicas no espaço domiciliar. -Elaboração e cumprimento de leis específicas.
A7	Caracterizar os acidentes por queimaduras	<p>Os fatores de risco foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Baixo nível socioeconômico e de instrução das mães e responsáveis pela criança. -Moradias pequenas para o número de residentes. -Equipamentos de cozinha precários. -Desatenção dos responsáveis. -Profissionais da saúde devem investigar as circunstâncias dos acidentes em indivíduos vulneráveis.
A8	Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidas em um Hospital de Referência de João Pessoa, Brasil, de janeiro de 2007 a dezembro de 2009.	<p>As características demográficas apresentadas evidenciaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Lactentes com 37,0%. -Idade pré-escolar com 33,2% -Local: interior do estado (55,0%). -Sexo masculino com 54,0%. -O fato de a maioria ser do sexo masculino pode ser atribuído à maior disposição dos meninos para as brincadeiras de risco e, portanto, maior exposição para os fatores causais de queimaduras. -O escaldamento sendo o principal pelos acidentes do tipo queimadura. -Lesões por chama. -Lesões de contato por superfície aquecida.

Figura 2. Características dos estudos sobre acidentes em crianças segundo objetivo do trabalho e resultados apontados. Teresina (PI), 2012.

DISCUSSÃO

A análise dos artigos tem como foco principal uma prioridade nos cuidados que devemos tomar quando se fala em acidentes em crianças, seja ele um acidente doméstico ou de trânsito, e que os pais e profissionais devem estar atentos a esses cuidados e orientações no acompanhamento de cada criança, levando em consideração a faixa etária específica. Os principais resultados nos levam a acreditar que por meio de ações e orientações específicas aos pais e cuidadores, é possível reduzir em grande parte os diversos tipos de acidentes que envolvem crianças, destacando que os acidentes domésticos ocupam o primeiro lugar, seguidos dos acidentes de trânsito em crianças.

É importante ressaltar que os traumas infantis devem ser priorizados para que realizem medidas de prevenção e ter como consequência a redução dos gastos com saúde no Brasil que ficam muito aquém do valor despendido nos países desenvolvidos. Os traumas nos membros superiores nas crianças que necessitam de hospitalização são os traumas mais frequentes e que depende de um cuidado diário dos pais e educadores que acompanham essas crianças diariamente.

Ressalta-se que os fatores que podem também contribuir para a ocorrência de acidentes são os de queimaduras: sociais, ambientais e circunstâncias que envolveram acidentes.⁷ Corroborando com o autor acima citado, as queimaduras não só contribuem para esses acidentes como também são os

maiores causadores de acidentes com vítimas, e que esses acidentes em sua maioria acontecem no domicílio sob os cuidados de seus genitores.⁸⁻⁹

As crianças representam cerca de 20% dos atendimentos nas emergências por acidentes e as maiores proporções de acidentes ocorreram no ambiente domiciliar, seguido de via pública o que vem ser uma controvérsia a alguns autores acima citado. A alta prevalência de acidentes em crianças está relacionado com (chamando atenção para queimaduras) a baixa renda familiar, as condições de habitação, a família numerosa, o baixo grau de instrução dos familiares, os transtornos psíquicos e o trabalho materno extradomiciliar, que favorece, sobretudo, o acometimento de menores de 5 anos.¹⁰

Outro tipo de acidente que acontece são os casos de intoxicação exógena acidental de crianças, sobretudo em menores de 5 anos é um problema de saúde pública que requer medidas preventivas na tentativa de evitar sua ocorrência na infância.⁷

Em seguida vem os casos de ingestão de objetos pequenos, e também através da introdução nas fossas nasais e no conduto auditivo ocasionando assim risco de vida e trauma para retirada do corpo estranho, é importante lembrar que os brinquedos devem ser examinados cuidadosamente, pois pecinhas que se soltam com facilidade também são responsáveis por esse tipo de acidente, além dos botões, grãos, sementes, moedas e tampinhas.⁹

É relevante observar que esses acidentes podem de alguma forma comprometer e trazer consequências no desenvolvimento físico e psicológico da criança que venha sofrer algum trauma.¹¹ Em contrapartida, os acidentes de trânsito apresentam crescente participação no perfil de mortalidade em crianças no Brasil, na mesma linha dos países mais desenvolvidos.¹²⁻³

Diante do que foi exposto o Brasil é um país que destaca pela grande quantidade de acidentes comparada aos dos países já desenvolvidos e que as políticas de saúde pública pecam por não desenvolver mais programas específicos e resolutivos no âmbito dos acidentes infantis. O acidente de trânsito acaba implicando no uso de próteses dos clientes que sofreram acidentes e tiveram como consequência a perda de algum membro.¹⁴⁻⁵

É relevante a postura dos profissionais de saúde envolvidos neste contexto, visto que isto talvez tenda a conjeturar no comportamento da sociedade e dos gestores

também, e assim será possível que a quantidade de acidentes seja amortizada do mesmo modo, evoluindo de forma positiva nos dados epidemiológicos dos acidentes infantis em nosso país.

CONCLUSÃO

É relevante, diante dos resultados negativos em relação à prevenção de acidentes em crianças, desenvolver programas educacionais juntos as comunidades, profissionais e que os gestores se responsabilizem pela saúde pública infantil.

REFERÊNCIAS

1. Lopez FA, Campos JR. Tratado de Pediatria-Sociedade Brasileira de Pediatria. 2th ed. São Paulo: Manole; 2009.
2. Wong LD. Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 2006.
3. Zonfrillo MR, Durbin DR, Winston FK. Segurança no transporte de crianças: protegendo seus pacientes em cada viagem. J Pediatr [Internet]. 2012 Aug [cited 2014 Dec 10];88(4):283-5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572012000400001&lng=pt
4. PHTLS. Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado: básico e avançado: Tradução. 7th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.
5. Murahovschi J. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 6th ed. São Paulo: Sarvier; 2006.
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein [Internet]. 2010 [cited 2014 June 20];8(1):102-6. Available from: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1p102-106.pdf>
7. Lourenço J, Furtado BMA, BC. Exogenic poisoning in children assisted in a pediatric emergency unit. Acta paul. enferm. [Internet]. 2008 [cited 2014 Dec 09];21(2):282-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000200008&lng=en
8. Franciozi CES, Tamaoki MJS, Araújo EFA, Dobashi ET, Utumi CE, Pinto JÁ. et al. Trauma na infância e adolescência: epidemiologia, tratamento e aspectos econômicos em um hospital público. Acta ortop bras. [Internet]. 2008 [cited 2014 Dec 09];16(5):26-5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522008000500001&lng=en
9. Martins CBG; Andrade SM. Epidemiologia dos acidentes e violências entre menores de 15 anos em município da região sul do Brasil.

Rev latinoam enferm [Internet]. 2005 Jul [cited 2014 Dec 09];13(4):530-7. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000400011

10. Malta DC, Mascarenhas MDM, Silva MMA, Macário EM. Perfil dos atendimentos de emergência por acidentes envolvendo crianças menores de dez anos: Brasil, 2006 a 2007. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2009 Dec [cited 2014 Dec 09];14(5):1669-79. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000500008&lng=en

11. Oliveira SRL, Carvalho MDB, Santana RG, Camargo GCS, Lüders L, Franzin S. Utilização de assentos de segurança por crianças matriculadas em creches. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2009 Oct [cited 2014 Dec 09];43(5):761-7. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000500004&lng=en

12. Vieira LJES, Carneiro RCMM, Frota MA, Gomes ALA, Ximenes LB. Ações e possibilidades de prevenção de acidentes com crianças em creches de Fortaleza, Ceará. Ciênc saúde coletiv [Internet]. 2009 Dec [cited 2014 Dec 09];14(5):1687-97. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000500010&lng=en

13. Vendrusculo TM, Balieiro CB, Echevarría-Guanilo ME, Farina Junior JA, Rossi LA. Burns in the domestic environment: characteristics and circumstances of accidents. Rev Latinoam Enfermagem [Internet]. 2010 June [cited 2014 Dec 09];18(3):444-51. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000300021&lng=en

14. Fernandes FMFA, Torquato IMB, Dantas MSA, Pontes Júnior FAC, Ferreira JA, Collet N. Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2012 Dec [cited 2014 Dec 09];33(4):133-41. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000400017&lng=en

15. Dornelas LF. Uso da prótese e retorno ao trabalho em amputados por acidentes de transporte. Acta ortop bras [Internet]. 2010 [cited 2014 Dec 09];18(4):204-6. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522010000400006&lng=en

Submissão: 16/09/2015

Aceito: 04/10/2015

Publicado: 15/11/2015

Correspondência

Lívia Moreira de Carvalho Rodrigues
Centro Universitário UNINOVAFAPI
Programa de Pós Graduação Mestrado
Profissional em Saúde da Família
Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123
Bairro Uruguai
CEP 64073-505 – Teresina (PI), Brasil